

ADOLESCÊNCIA E A QUESTÃO AD: ESTUDO SOBRE AS POLÍTICAS DE ATENÇÃO AOS ADOLESCENTES USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE 2010-2020

Rachel Martins Lemos, Vladia Jamile dos Santos Juca

O presente trabalho visa apresentar alguns resultados preliminares da pesquisa “A Reorientação da Assistência a Adolescentes Usuários de Substâncias Psicoativas no Estado do Ceará” entre os anos de 2010-2020, realizada de agosto de 2020 a agosto de 2021, como parte do projeto de iniciação científica da Universidade Federal do Ceará. Buscando entender como acontece o cuidado com saúde mental de jovens e adolescentes usuários de substâncias psicoativas e possíveis mudanças que ocorreram no marco temporal definido, um dos caminhos no qual se debruçou a presente pesquisa foi o de analisar as políticas de atenção a saúde mental dos adolescentes, em especial, a que trata sobre a temática álcool e drogas (AD), e as modificações que aconteceram na última década, a fim de compreender como as mudanças na reorientação das políticas impactaram na organização dos equipamentos e nas internações de adolescentes. Para tanto, foi realizado um estudo documental e entrevistas semiestruturadas com gestores e profissionais que atuaram nas pastas e serviços voltadas aos adolescentes na cidade de Fortaleza, nos últimos 10 anos. O que foi possível constatar é que as políticas de atenção à saúde de adolescentes usuários de substâncias psicoativas, desde o início, falharam em ser efetivadas, levando a uma precarização da rede de atenção a esses sujeitos, efeito que foi agravado pelo processo de desinvestimento estatal das estruturas de atenção à saúde desse público, contribuindo para o aumento da fragilidade psicossocial e ruptura com as prerrogativas dos Direitos Humanos, produzindo a necropolítica e a institucionalização da infância e da adolescência.

Palavras-chave: Adolescentes. Substancias Psicoativas. Políticas Públicas. Saúde Mental.